



## Resultado operacional sólido em mercado externo deprimido e evolução dos Novos Negócios

### Maior geração de caixa operacional acumulada da história

#### Teleconferência de resultados

Data: 14/Nov/2024

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 09h00 (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Código: TUPY

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

#### Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo  
CEO e DRI

Rodrigo Périco  
CFO

Hugo Zierth  
Gerente de RI

Renan Oliveira  
Especialista de RI

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

- **Receita Líquida: R\$ 2,8 bilhões no 3T24 (-7% vs 3T23).** A depreciação do Real e o crescimento de dois dígitos na receita da MWM mitigaram o impacto da redução de 5% a 30% volume físico de vendas em segmentos importantes, decorrente principalmente da menor demanda por veículos comerciais no mercado externo e desempenho de aplicações *off-road*. As receitas acumuladas nos 9M24 atingiram R\$ 8,2 bilhões (-7% vs 9M23).
- **Lucro Bruto: R\$ 496 milhões (-5% vs 3T23),** com margem de 17,9% (vs 17,6% no mesmo período do ano anterior). Câmbio favorável e ganhos de eficiência, no valor de R\$ 40 milhões no trimestre, mitigaram o efeito da queda de volumes de vendas. Lucro Bruto de R\$ 1,5 bilhão nos 9M24 (-1%), com margem de 18,4% (vs 17,4% nos 9M23).
- **EBITDA Ajustado: R\$ 338 milhões (-8% vs 3T23),** com margem de 12,2%, similar ao do ano anterior (vs 12,3%), apesar do impacto adicional com gargalos logísticos, no valor de R\$ 10 milhões. O EBITDA Ajustado nos 9M24 atingiu R\$ 1,0 bilhão (+3% vs 9M23), com margem de 12,7% (vs 11,6% no ano anterior).
- **Geração de caixa operacional: R\$ 227 milhões (vs R\$ 359 milhões no 3T23).** Variação decorrente do menor volume de vendas e depreciação do Real, com reflexos nas linhas do balanço. Nos 9M24, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 762 milhões, crescimento de 97%, maior valor acumulado da história.
- **Lucro Líquido: R\$ 50 milhões (vs R\$ 150 milhões no 3T23).** Variação decorrente do desempenho operacional, aumento das despesas financeiras e efeito da apreciação do Peso Mexicano sobre a base tributária. O lucro líquido acumulado em 2024 atingiu R\$ 180 milhões, vs R\$ 357 milhões em 2023.
- **Novos negócios:** (i) maior faturamento da história do negócio de reposição (*after market*); (ii) início da operação da Bioplanta Primato e (iii) anúncio da planta demonstração de reciclagem de baterias.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos anos, realizamos movimentos que fortaleceram a posição no segmento tradicional e em novas frentes de negócios, alavancando competências e tornando a Companhia mais robusta e diversificada.

Essas iniciativas incluem a ampla e gradativa redução de custos, despesas, estruturas e processos, com o objetivo de eliminar desperdícios derivados da combinação dos ativos adquiridos. A jornada de repasse de custos represados e direcionamento da produção e serviços para unidades com menor custo segue, de acordo com o plano anunciado anteriormente, e prevê captura de grande parte de seus benefícios até 2026. São ações que já contribuíram para amenizar o impacto da queda das vendas no segmento tradicional, quando comparado ao mesmo período do ano passado e ao segundo trimestre de 2024.

No mercado externo, a reduzida idade média da frota e a queda nos preços dos fretes diminuíram a demanda por veículos comerciais. Combinado a estes indicadores, as dúvidas acerca do desfecho das eleições nos Estados Unidos e as taxas de juros também influenciaram o comportamento dos consumidores, que optaram por postergar a ampliação de suas frotas e a reposição de equipamentos.

Com a vitória republicana e o controle de ambas as casas do Congresso, espera-se que os setores de transporte e infraestrutura dos EUA sejam impactados positivamente por políticas de desregulamentação e investimentos, com estímulos ao crescimento econômico e redução de custos operacionais para as empresas de transporte. Nesse cenário, nossos clientes tendem a ser beneficiados.

O mercado interno tem mostrado crescimento na produção de veículos pesados, impulsionado pela recuperação das vendas. Esse movimento tem beneficiado o negócio de fundição, usinagem e montagem de motores para aplicação no mercado doméstico. O volume de exportações indiretas de clientes do mercado interno também caiu pela menor demanda do mercado externo.

Já no segmento fora de estrada, em todas as regiões, observamos impactos decorrentes da redução nos preços das *commodities* e do menor ritmo de atividade na construção residencial, além da estabilização dos indicadores de construção não residencial. Assim como em veículos comerciais, clientes e seus distribuidores têm realizado movimentos de redução de estoques, com reflexo mais profundo na demanda pelos nossos produtos.

Esses fatores resultaram em redução de dois dígitos dos volumes de vendas e produção na comparação anual, e inferiores também aos do segundo trimestre de 2024, impactando a diluição de custos e, conseqüentemente, as margens. Observamos também uma elevação pontual nas despesas com fretes, devido a gargalos logísticos.

Apesar desses efeitos, a taxa de câmbio favorável e as iniciativas internas de redução de custos e de ganhos de eficiência contribuíram para a manutenção das margens operacionais. Priorizamos a geração de caixa operacional às margens e alcançamos R\$ 227 milhões no trimestre e R\$ 762 milhões nos nove primeiros meses do ano, o que representa um aumento de 97% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar deste bom desempenho, ainda enxergamos oportunidades para redução do capital de giro.

## Novos Negócios & Inovação

Embora os nossos principais mercados estejam deprimidos, preservamos as atividades e investimentos no desenvolvimento de novos negócios. Nos próximos meses, iniciaremos as operações dos novos contratos, anunciados e investidos em 2023 e 2024, o que resultará em maior diversificação e agregação de valor, em segmentos perenes e fundamentais para o crescimento econômico. Além disso, contamos também com um *pipeline* extenso de negociações para novos projetos e repasses de custos.

Estamos avançando em novas linhas de negócios.

- 1. Reposição:** A força da marca, a rede de distribuição MWM e o conhecimento técnico têm sido aplicados à escolha de produtos com maior valor. Neste período, aumentamos o portfólio de produtos e expandimos os canais de distribuição. A receita desta unidade apresentou crescimento de 16% no 3T24.
- 2. Transformação em veículos e máquinas para biometano, gás natural e etanol:** A mobilidade com uso de etanol e biometano foi destaque na última Fenatran. Estamos avançando no desenvolvimento de produtos para a transformação da frota existente.
- 3. Bioplantas:** Iniciamos em setembro a operação da bioplanta em parceria com a cooperativa Primato. Este primeiro projeto contribuirá para a validação e aprimoramento do modelo de negócio, com elevado potencial de escalabilidade.
- 4. Reciclagem de baterias de lítio:** Anunciamos a construção da planta piloto de reciclagem de baterias nas instalações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo.
- 5. Grupos geradores:** A MWM é a marca líder na venda de grupos geradores no Brasil. Aumento da demanda em aplicações críticas que demandam segurança e estabilidade da rede.
- 6. Ultra Light Iron:** essa tecnologia, premiada pela *American Foundry Society*, é aplicada na substituição de componentes estruturais em alumínio, apresentando o mesmo peso, menor custo e redução da emissão de CO<sub>2</sub> na sua produção. A tecnologia tem despertado interesse em potenciais clientes devido a onda crescente de veículos híbridos.
- 7. Setor marítimo:** aumento nas vendas de motores e sistemas de energia a bordo para embarcações de trabalho.

Seguiremos aderentes à nossa estratégia de crescimento, tanto nos negócios tradicionais quanto em novos segmentos de atuação, que possuem múltiplos de mercado mais elevados. A agregação de valor e a diversificação em setores com alta rentabilidade, em conjunto com os ganhos de eficiência, nos credenciam a capturar as inúmeras oportunidades que têm se apresentado.

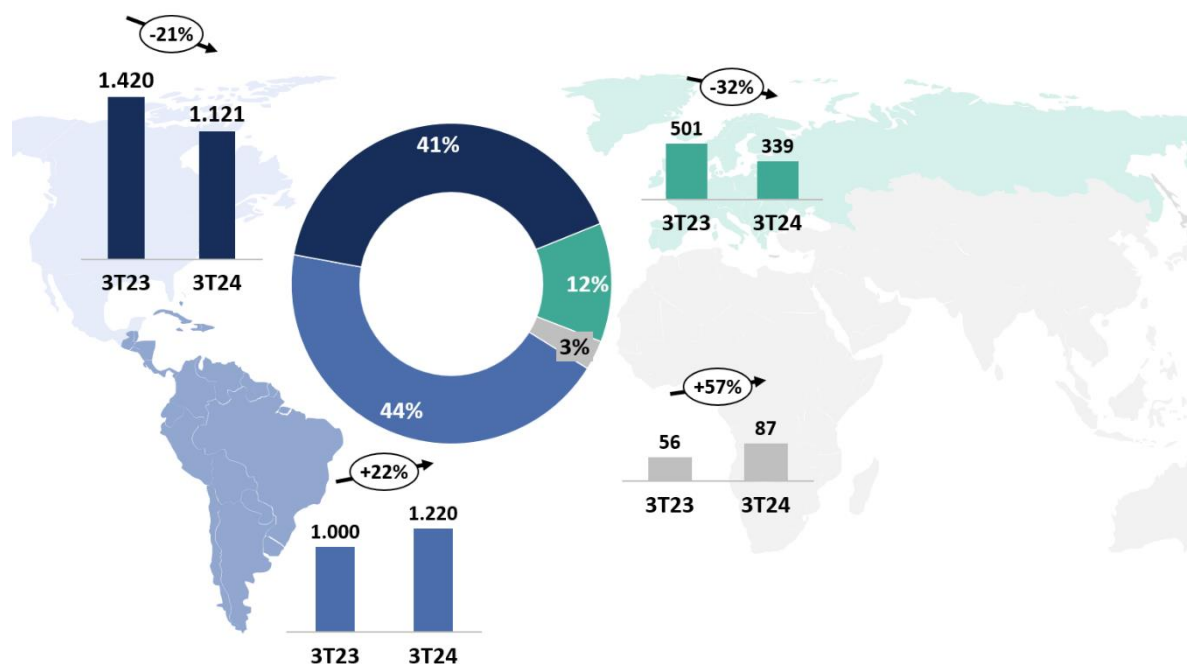
## SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.768.319</b>	<b>2.975.942</b>	<b>-7,0%</b>	<b>8.171.684</b>	<b>8.746.212</b>	<b>-6,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.272.685)	(2.453.403)	-7,4%	(6.668.534)	(7.225.543)	-7,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>495.634</b>	<b>522.539</b>	<b>-5,1%</b>	<b>1.503.150</b>	<b>1.520.669</b>	<b>-1,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,6%</i>		<i>18,4%</i>	<i>17,4%</i>	
Despesas operacionais	(252.607)	(241.570)	4,6%	(735.973)	(769.846)	-4,4%
Outras despesas operacionais	(37.730)	(19.112)	97,4%	(121.663)	(92.290)	31,8%
<b>Lucro antes do Resultado Financ.</b>	<b>205.297</b>	<b>261.857</b>	<b>-21,6%</b>	<b>645.514</b>	<b>658.533</b>	<b>-2,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,8%</i>		<i>7,9%</i>	<i>7,5%</i>	
Resultado financeiro líquido	(82.821)	(47.010)	76,2%	(311.301)	(208.149)	49,6%
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>122.476</b>	<b>214.847</b>	<b>-43,0%</b>	<b>334.213</b>	<b>450.384</b>	<b>-25,8%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,4%</i>	<i>7,2%</i>		<i>4,1%</i>	<i>5,1%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(72.111)	(64.768)	11,3%	(154.107)	(93.159)	65,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50.365</b>	<b>150.079</b>	<b>-66,4%</b>	<b>180.106</b>	<b>357.225</b>	<b>-49,6%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>1,8%</i>	<i>5,0%</i>		<i>2,2%</i>	<i>4,1%</i>	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>302.826</b>	<b>350.060</b>	<b>-13,5%</b>	<b>926.172</b>	<b>928.795</b>	<b>-0,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,9%</i>	<i>11,8%</i>		<i>11,3%</i>	<i>10,6%</i>	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>338.443</b>	<b>367.027</b>	<b>-7,8%</b>	<b>1.041.477</b>	<b>1.014.630</b>	<b>2,6%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,2%</i>	<i>12,3%</i>		<i>12,7%</i>	<i>11,6%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,55	4,88	13,6%	5,24	5,01	4,7%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,09	5,31	14,7%	5,70	5,43	5,1%

## RECEITAS

No 3T24, 41% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 44% e a Europa, 12%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



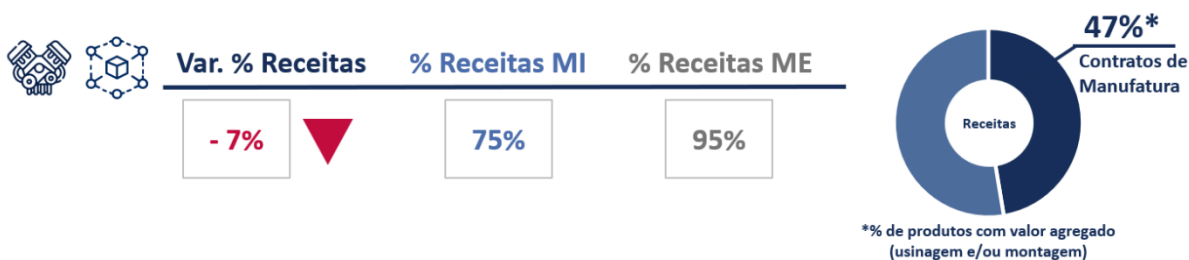
### Consolidado (R\$ Mil)

	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.768.319</b>	<b>2.975.942</b>	<b>-7,0%</b>	<b>8.171.684</b>	<b>8.746.212</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.148.533</b>	<b>958.659</b>	<b>19,8%</b>	<b>3.145.972</b>	<b>2.798.242</b>	<b>12,4%</b>
<b>Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura</b>	<b>864.558</b>	<b>687.208</b>	<b>25,8%</b>	<b>2.309.258</b>	<b>1.989.424</b>	<b>16,1%</b>
Veículos comerciais (e carros de passeio)	781.794	602.812	29,7%	2.082.865	1.740.602	19,7%
Off-road	82.764	84.396	-1,9%	226.393	248.822	-9,0%
Energia e Descarbonização	121.196	119.312	1,6%	391.341	374.340	4,5%
Distribuição	162.779	152.139	7,0%	445.373	434.478	2,5%
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.619.786</b>	<b>2.017.283</b>	<b>-19,7%</b>	<b>5.025.712</b>	<b>5.947.970</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura</b>	<b>1.533.160</b>	<b>1.904.684</b>	<b>-19,5%</b>	<b>4.768.855</b>	<b>5.618.056</b>	<b>-15,1%</b>
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	1.135.003	1.396.397	-18,7%	3.624.995	3.954.618	-8,3%
Off-road	398.157	508.287	-21,7%	1.143.860	1.663.438	-31,2%
Energia e Descarbonização	24.914	54.497	-54,3%	104.865	154.573	-32,2%
Distribuição	61.712	58.102	6,2%	151.992	175.341	-13,3%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

## RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

### Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



Cenário cambial favorável mitigou o impacto da redução do volume de vendas, decorrente da diminuição da demanda por veículos comerciais nos Estados Unidos e Europa, das altas taxas de juros, e da queda dos preços de *commodities* agrícolas, bem como da estratégia de redução de estoques praticada pelos clientes.

No mercado interno, o desempenho da produção de caminhões no Brasil afetou positivamente as operações de componentes estruturais e contratos de manufatura, com destaque para o crescimento das operações de montagem de motores de terceiros. Por sua vez, observou-se redução dos volumes destinados a exportações indiretas, que compreende o envio de motores, blocos e cabeçotes usados das unidades locais dos nossos clientes para o mercado externo.

O mercado externo apresentou queda no volume de vendas de veículos comerciais, ocasionada pela baixa idade média da frota e preços de frete depreciados. Adicionalmente, potenciais compradores postergaram aquisição de veículos, observando as implicações macro e microeconômicas das eleições americanas e o movimento das taxas de juros.

A demanda oriunda das aplicações *off-road* foi afetada, principalmente, pela queda expressiva dos preços globais das *commodities* agrícolas e pelas taxas de juros elevadas, que tem impactado o mercado de construção não residencial, com efeito no segmento de veículos comerciais leves.

Avançamos na estratégia de agregação de valor aos nossos produtos. Aproximadamente 47% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (Contratos de Manufatura), percentual que era de 39% no 3T23.

## Energia & Descarbonização



**Var. % Receitas**    **% Receitas MI**    **% Receitas ME**

-16%



11%

2%

As receitas do segmento de Energia e Descarbonização apresentaram queda de 16% em relação ao 3T23, impactada pelo menor volume de vendas de motores próprios, utilizados principalmente por fabricantes de equipamentos para o agronegócio. Preços de *commodities* agrícolas, condições adversas de crédito e efeitos climáticos afetaram negativamente a demanda por estas aplicações.

O segmento foi responsável por 11% da receita líquida da Companhia no mercado interno e 5% da receita total.

## Distribuição



**Var. % Receitas**    **% Receitas MI**    **% Receitas ME**

7%



14%

4%

As receitas do segmento de Distribuição apresentaram aumento de 7%, decorrente do crescimento das vendas da unidade de reposição (*after market*), que tiveram desempenho 16% superior ao do mesmo período do ano anterior, atingindo o melhor resultado trimestral da história.

O indicador reflete a estratégia de lançamento de novos produtos e a expansão de canais de distribuição voltados aos segmentos de veículos comerciais e agronegócio.

O negócio de produtos hidráulicos, que compreende perfis e conexões de ferro, por sua vez, foi afetado pela redução da atividade econômica, especialmente no mercado externo.

O segmento foi responsável por 14% da receita líquida da Companhia no mercado interno, e 4% da receita total.

## CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T24 totalizou R\$ 2,3 bilhões, queda de 7% na comparação anual.

O volume produzido no trimestre teve redução na comparação com o 3T23, efeito da menor demanda por algumas aplicações no Brasil e exterior, ocasionando a menor diluição de custos fixos.

Estes fatores foram parcialmente mitigados por diversas iniciativas de redução de custos e despesas, além de ganhos de produtividade e sinergias implementadas ao longo dos últimos trimestres, com impacto positivo de cerca de R\$ 40 milhões no trimestre. Desta forma, a margem bruta atingiu 17,9%, crescimento de 30 pontos-base em relação ao 3T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.768.319</b>	<b>2.975.942</b>	<b>-7,0%</b>	<b>8.171.684</b>	<b>8.746.212</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.272.685)</b>	<b>(2.453.403)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(6.668.534)</b>	<b>(7.225.543)</b>	<b>-7,7%</b>
Matéria-prima	(1.381.986)	(1.538.073)	-10,1%	(4.039.718)	(4.481.564)	-9,9%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(485.502)	(475.756)	2,0%	(1.422.982)	(1.433.193)	-0,7%
Materiais de manutenção e terceiros	(170.583)	(179.523)	-5,0%	(512.116)	(533.435)	-4,0%
Energia	(109.203)	(122.408)	-10,8%	(335.919)	(353.417)	-5,0%
Depreciação	(85.955)	(80.280)	7,1%	(248.897)	(247.040)	0,8%
Outros	(39.456)	(57.363)	-31,2%	(108.902)	(176.894)	-38,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>495.634</b>	<b>522.539</b>	<b>-5,1%</b>	<b>1.503.150</b>	<b>1.520.665</b>	<b>-1,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,6%</i>		<i>18,4%</i>	<i>17,4%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(252.607)</b>	<b>(241.570)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(735.973)</b>	<b>(769.846)</b>	<b>-4,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,1%</i>	<i>8,1%</i>		<i>9,0%</i>	<i>8,8%</i>	

Os custos do 3T24 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: impacto da redução de volumes, depreciação do Peso Mexicano, negociações com fornecedores e execução de projetos de ganhos de eficiência;
- Mão de obra: aumento decorrente da negociação da data-base (reajuste salarial anual) e custos com rescisões, contraposto pela redução de *headcount* e depreciação do Peso Mexicano;
- Manutenção e serviços de terceiros: redução de volumes, iniciativas de gestão, ganhos de eficiência e depreciação do Peso Mexicano, mitigando efeitos da inflação de serviços;
- Energia: redução oriunda principalmente do menor volume produzido no período;
- Depreciação: aumento de 7%, decorrente da depreciação do Real frente ao Dólar (9% no câmbio de fechamento 3T24 vs 3T23), com impacto nos ativos em moeda estrangeira.



- Redução de R\$ 18 milhões em outros custos operacionais. A linha inclui custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 253 milhões, aumento de 5% vs 3T23, impactadas por despesas com fretes decorrentes de gargalos logísticos.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 38 milhões no 3T24, ante despesa de R\$ 19 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.113)	(2.145)	-1,5%	(6.358)	(6.455)	-1,5%
Outros	(35.617)	(16.967)	109,9%	(115.305)	(85.835)	34,3%
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(37.730)</b>	<b>(19.112)</b>	<b>97,4%</b>	<b>(121.663)</b>	<b>(92.290)</b>	<b>31,8%</b>

A linha “Outros” é composta por despesas líquidas de R\$ 36 milhões, decorrentes de (i) constituição/atualização de provisões, no valor de R\$ 23 milhões (R\$ 21 milhões no 3T23); (ii) despesas de R\$ 8 milhões com baixas de bens do ativo imobilizado, venda de inservíveis e outros (vs receita de R\$ 4 milhões no 3T23) e (iii) despesas de R\$ 5 milhões com reestruturações.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 83 milhões no 3T24, ante despesa de R\$ 47 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
Despesas financeiras	(109.908)	(86.775)	26,7%	(284.207)	(246.704)	15,2%
Receitas financeiras	42.461	27.227	56,0%	108.369	78.454	38,1%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(15.374)	12.538	-	(135.463)	(39.899)	239,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(82.821)</b>	<b>(47.010)</b>	<b>76,2%</b>	<b>(311.301)</b>	<b>(208.149)</b>	<b>49,6%</b>

O aumento das despesas financeiras no 3T24 vs. 3T23 deve-se, principalmente, a (i) novas captações e consequente aumento das despesas com pagamento de juros, (ii) depreciação do Real frente ao Dólar, com impacto na provisão de juros das dívidas em moeda estrangeira e (iii) despesa de R\$ 17 milhões referente à liquidação antecipada da 4ª emissão de debêntures.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 42 milhões, decorrentes do aumento da posição de caixa oriunda de captações e da geração de caixa operacional, compensando a queda dos juros que remuneraram as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas representaram despesa de R\$ 15 milhões, composta por (i) R\$ 35 milhões de despesa com variação cambial sobre as contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, decorrente da depreciação do Dólar em relação ao trimestre anterior (cotação de fechamento do trimestre), e; (ii) R\$ 20 milhões de receita com operações de *hedge*, sendo

R\$ 109 milhões oriundos de marcação a mercado destes instrumentos, contraposto por despesa de R\$ 89 milhões proveniente da liquidação de contratos de instrumentos derivativos (efeito caixa).

## ▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 50 milhões, queda de 66% em relação ao ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, ao menor resultado operacional e aumento das despesas financeiras, bem como do impacto de efeitos cambiais sobre a base tributária.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>122.476</b>	<b>214.847</b>	<b>-43,0%</b>	<b>334.213</b>	<b>450.384</b>	<b>-25,8%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(32.669)	(46.928)	-30,4%	(76.660)	(138.561)	-44,7%
<b>Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>89.807</b>	<b>167.919</b>	<b>-46,5%</b>	<b>257.553</b>	<b>311.823</b>	<b>-17,4%</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(39.442)	(17.840)	121,1%	(77.447)	45.402	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50.365</b>	<b>150.079</b>	<b>-66,4%</b>	<b>180.106</b>	<b>357.225</b>	<b>-49,6%</b>

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T24, foi registrada despesa de R\$ 39 milhões, sem efeito caixa (vs despesa de R\$ 18 milhões no 3T23).

## ▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 303 milhões, com margem de 10,9% (vs 11,8% no 3T23). O EBITDA Acumulado no ano atingiu R\$ 926 milhões, com margem de 11,3% (vs 10,6% no mesmo período de 2023).

O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais (constituição/atualização de provisões, resultado de vendas do ativo imobilizado e outras despesas) atingiu R\$ 338 milhões, com margem de 12,2% no 3T24 (vs 12,3% no 3T23). No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 3%, com margem de 12,7% (vs 11,6 nos 9M23).

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>50.365</b>	<b>150.079</b>	<b>-66,4%</b>	<b>180.106</b>	<b>357.225</b>	<b>-49,6%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	82.821	47.010	76,2%	311.301	208.149	49,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	72.111	64.768	11,3%	154.107	93.159	65,4%
(+) Depreciações e Amortizações	97.529	88.203	10,6%	280.658	270.262	3,8%
<b>EBITDA (segundo a metodologia CVM 156/22)</b>	<b>302.826</b>	<b>350.060</b>	<b>-13,5%</b>	<b>926.172</b>	<b>928.795</b>	<b>-0,3%</b>
% sobre as receitas	10,9%	11,8%		11,3%	10,6%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	35.617	16.967	109,9%	115.305	85.835	34,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>338.443</b>	<b>367.027</b>	<b>-7,8%</b>	<b>1.041.477</b>	<b>1.014.630</b>	<b>2,6%</b>
% sobre as receitas	12,2%	12,3%		12,7%	11,6%	

Iniciativas de gestão implementadas ao longo dos últimos trimestres, abrangendo ações de redução de custos e aumento da eficiência operacional, bem como negociações contratuais com clientes e fornecedores e taxas de câmbio favoráveis mitigaram o efeito da queda de volumes.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 93 milhões no 3T24, ante R\$ 151 milhões no 3T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T24	3T23	Var. [%]	9M24	9M23	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>						
Investimentos estratégicos	48.254	66.063	-27,0%	128.476	150.419	-14,6%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	28.941	67.851	-57,3%	119.387	166.967	-28,5%
Meio Ambiente	6.048	6.589	-8,2%	20.493	21.608	-5,2%
Juros e encargos financeiros	5.873	3.726	57,6%	13.822	9.294	48,7%
<b>Ativo intangível</b>						
Software	2.787	5.481	-49,2%	8.287	8.690	-4,6%
Projetos em desenvolvimento	1.067	1.268	-15,9%	3.398	4.744	-28,4%
<b>Total</b>	<b>92.970</b>	<b>150.978</b>	<b>-38,4%</b>	<b>293.863</b>	<b>361.722</b>	<b>-18,8%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>3,4%</i>	<i>5,1%</i>		<i>3,6%</i>	<i>4,1%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

## CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	2.110.455	2.091.348	1.947.770	1.831.735	2.220.125
Estoques	2.069.851	2.046.123	1.990.018	1.961.262	1.977.233
Contas a pagar	1.411.298	1.406.553	1.407.774	1.375.774	1.397.277
<i>Adiantamento de Clientes</i>	<i>76.497</i>	<i>103.869</i>	<i>103.039</i>	<i>99.702</i>	<i>126.040</i>
Prazo médio de recebimento [dias]	71	69	64	59	69
Estoques [dias]	85	82	78	76	74
Prazo médio de pagamento [dias]	61	60	59	57	58
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>95</b>	<b>91</b>	<b>83</b>	<b>78</b>	<b>85</b>

Observou-se aumento de 4 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (2T24). O indicador é afetado, entre outros fatores, pela diferença entre o câmbio de fechamento do trimestre (R\$ 5,45; aplicado nas linhas do balanço patrimonial), e o câmbio médio dos últimos 12 meses (R\$ 5,17; com impacto nas receitas e custos).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 19 milhões nas Contas a Receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalentes a 2 dias de vendas, ocasionado principalmente pelo efeito de

ações de recomposição de preços e pelo maior volume de vendas no final de trimestre, na comparação com o 2T24, efeitos que impactarão positivamente o caixa nos próximos trimestre, conforme condições contratuais. As Contas a Receber em moeda estrangeira representaram 72% do total, e foram afetadas pela apreciação do Real na comparação com o 2T24 (taxa de fechamento USD/BRL 5,45 em setembro/24 vs. USD/BRL 5,56 em junho/24).

- Elevação de R\$ 24 milhões nos Estoques, com aumento de 3 dias, em relação ao Custo dos Produtos Vendidos nos últimos 12 meses. A redução dos volumes, decorrente do desempenho dos mercados, contribuiu para o aumento de estoques de produtos acabados e em elaboração, efeito parcialmente mitigado por iniciativas de gestão, com destaque para a queda de 9% em matérias-primas, na comparação com o 2T24.
- O incremento de 1 dia no contas a pagar é devido às diversas iniciativas de gestão junto a fornecedores, compensando o menor montante de compras ocasionado pela queda do volume produzido e o efeito da variação cambial sobre as Contas a Pagar em moeda estrangeira, que representaram 39% do total.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores.

## FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T24	3T23	Var.	9M24	9M23	Var.
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>2.427.739</b>	<b>1.148.946</b>	<b>111,3%</b>	<b>1.593.098</b>	<b>1.509.829</b>	<b>5,5%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	227.374	358.570	-36,6%	761.875	385.810	97,5%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(105.116)	(294.315)	-64,3%	(450.945)	(501.332)	-10,1%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(285.730)	(79.725)	258,4%	177.697	(211.560)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(96.353)	9.299	-	86.190	(39.972)	-
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(259.824)</b>	<b>(6.171)</b>	<b>4110,4%</b>	<b>574.817</b>	<b>(367.054)</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.167.915</b>	<b>1.142.775</b>	<b>89,7%</b>	<b>2.167.915</b>	<b>1.142.775</b>	<b>89,7%</b>

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor de R\$ 227 milhões, ante geração de R\$ 359 milhões no 3T23. A variação é decorrente do menor volume de vendas, com efeito nas receitas e no capital de giro, e do pagamento de ajustes de liquidação de contratos com derivativos, com desembolso de R\$ 26 milhões (vs receita de R\$ 13 milhões no 3T23). Esses fatores foram contrapostos por efeitos positivos relacionados à apreciação do Dólar (câmbio médio de R\$ 5,55 no 3T24 vs R\$ 4,88 no 3T23), crescimento da geração de caixa das operações da MWM, recebimentos decorrentes de negociações contratuais e iniciativas de gestão de capital de giro.

Em relação às atividades de investimentos, no 3T24, foram consumidos R\$ 105 milhões, vs R\$ 294 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, principalmente, à devolução de caixa no valor de R\$ 170 milhões no 3T23 ao antigo controlador da MWM, conforme condições contratuais, e ao menor montante de investimentos no período.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 3T24, verificou-se incremento de R\$ 206 milhões decorrente principalmente de refinanciamento e liquidação de operações financeiras bem como distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 37 milhões.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 96 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 260 milhões no período. Assim, encerramos o período com saldo de R\$ 2.168 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T24 com endividamento líquido de R\$ 2,3 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,81x.

Ao longo do 3T24 foi concluída a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 1,5 bilhões, tendo seu recurso sido utilizado para resgate antecipado da 4ª emissão e liquidação de outras dívidas (Adiantamento de Contratos de Câmbio e Notas de Crédito à Exportação).

As obrigações em moeda estrangeira representam 64% do total (sendo 22% no curto prazo e 78% no longo prazo), enquanto 36% do endividamento está denominado em Reais (3% no curto prazo e 97% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 60% são denominados em Reais e 40% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Curto prazo	683.329	1.186.934	723.435	676.277	226.040
Financiamentos e empréstimos	654.575	1.045.676	715.909	662.933	219.161
Instrumentos financeiros e derivativos	28.754	141.258	7.526	13.344	6.879
Longo prazo	3.855.658	3.743.358	3.518.745	3.127.748	3.170.678
<b>Endividamento bruto</b>	<b>4.538.987</b>	<b>4.930.292</b>	<b>4.242.180</b>	<b>3.804.025</b>	<b>3.396.718</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.167.915	2.427.739	1.876.456	1.593.098	1.142.775
Instrumentos financeiros e derivativos	32.392	69.630	8.410	10.874	8.058
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.338.680</b>	<b>2.432.923</b>	<b>2.357.314</b>	<b>2.200.053</b>	<b>2.245.885</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,51x	3,73x	3,37x	3,01x	2,69x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,81x</b>	<b>1,84x</b>	<b>1,87x</b>	<b>1,74x</b>	<b>1,78x</b>

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:

